

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	7
INTRODUÇÃO.....	13
1. A TIPOLOGIA DE PERGUNTAS PROIBIDAS PROPRIAMENTE DITA	19
1.1. Pressupostos para a elaboração de uma tipologia de perguntas proibidas	22
1.2. O conceito de perguntas proibidas	25
1.3. Os critérios eleitos para a fundação da tipologia	27
1.4. A estrutura de uma tipologia de perguntas proibidas.....	28
1.5. O tipo de perguntas indutivas e seus subtipos	29
1.6. O tipo de perguntas capciosas e seus subtipos	36
2. O CONTROLE DAS PERGUNTAS COM BASE NOS TIPOS.....	47
2.1. Operacionalizando os subtipos catalogados, ou “o controle das perguntas indutivas e capciosas propriamente dito”	49
2.2. Proporcionalidade e tipologia de perguntas indutivas: o controle das <i>standard yes/no questions</i> e das <i>alternative questions</i>	59
2.3. Razoabilidade e tipologia de perguntas capciosas: o controle das perguntas capciosas	67
2.4. Checklist ou passo a passo para o controle das perguntas formuladas no âmbito da atividade inquiritória com base em uma tipologia de perguntas proibidas	74
3. A APLICAÇÃO DA TIPOLOGIA NO SISTEMA PROCESSUAL BRASILEIRO ...	77
3.1. Envolvimento dos participantes na investigação dos fatos com a tipologia de perguntas proibidas	78
3.2. Formas de impugnação das perguntas proibidas	81
3.2.1. Impugnações instantâneas ou diferidas	84
3.2.2. Impugnação instantânea no processo judicial	84
3.2.3. Impugnação diferida no processo judicial	85
3.2.4. Impugnação instantânea nos inquéritos civil e policial	86
3.2.5. Impugnação diferida nos inquéritos civil e policial	87
3.2.6. O controle das perguntas provocado pelas impugnações.....	89
3.3. Consequências processuais da formulação de perguntas proibidas	89
3.3.1. Inadmissão da pergunta proibida.....	90

3.3.2. Inutilizabilidade da prova produzida.....	90
3.3.3. Efeitos da declaração de inutilizabilidade da prova.....	95
3.3.4. A inutilizabilidade da prova derivada e as perguntas consecutivas...	95
3.4. Recursos e remédios constitucionais cabíveis em face da formulação de perguntas proibidas.....	98
3.4.1. Apelação.....	98
3.4.2. Recurso em Sentido Estrito	102
3.4.3. Agravo de Instrumento.....	102
3.4.4. <i>Habeas Corpus</i>	105
3.4.5. Recurso Especial	106
4. QUAL A MELHOR FORMA DE PERGUNTAR?.....	109
4.1. A entrevista investigativa.....	110
4.2. O <i>Griffiths Question Map</i>	116
4.3. A adoção das melhores técnicas de entrevista.....	121
CONCLUSÃO.....	127
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	137